

ATA Nº76 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO ROXO, REALIZADA EM 28-03-2017

Aos vinte e oito dias do mês de Março de 2017, na sede da Associação de Beneficiários do Roxo, em Montes Velhos, reuniu a Assembleia Geral (AG) em Sessão Ordinária, em conformidade com o estipulado no artº 10, parágrafo 3º do Decreto Regulamentar n.º 84/82 de 04 de Novembro, e de acordo com a convocatória do Presidente da Assembleia Geral datada de 27 de Fevereiro de 2017, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Ponto 1: Aprovação da ATA da Assembleia Geral n.º 75 de 16 de Janeiro de 2017-----

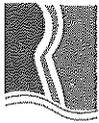
Ponto 2: Aprovação do Relatório e Contas de 2016-----

Ponto 3: Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 2017/2019-----

----Presidiu à mesa da Assembleia Geral o Sr. Presidente, Doutor Ricardo Mira Silva, acompanhado pelo Vice-Presidente Sr. Jeremias Lencastre e Távora e pelo 1.º Secretário Sr. António Manuel Camacho Lampreia e pelo 2.º Secretário Sr. Marco Antonius Immik.-----

O Presidente da Assembleia-Geral (AG) abriu a sessão pelas 18H10, agradecendo aos associados a sua presença em mais uma reunião magna da Associação.-----

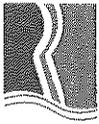
Ponto 1 – Aprovação da ATA da AG n.º 75, de 16 de Janeiro de 2017-O Presidente da AG começou por se congratular com o facto de já estar disponível na página WEB da ABROxo uma área reservada aos associados. Nesta área a que os associados podem ter acesso, através da utilização da respectiva senha (*password*), irá estar disponível informação pertinente e diversos documentos (atas e projectos de ata, Relatório de Contas, Plano de Actividades e outros) do seu interesse e que podem ser consultados a qualquer momento. O projecto de ata agora em discussão já lá está disponível e isso permitiu que os associados a ele tivessem acesso e o pudessem consultar antes da realização desta Assembleia. Depois desta breve introdução o Presidente da AG consultou os associados presentes sobre o teor do projecto de ATA. O associado Eng.º Silvino Espado pediu a palavra para manifestar a sua discordância em relação a um pequeno texto que figura na ata. Como o texto em causa é apenas uma transcrição integral de uma passagem do Plano de Actividades de 2017 e correspondia na íntegra ao documento original a discordância manifestada não se traduziu em qualquer proposta de alteração ao texto da ATA. Não havendo mais



associados interessados em usar da palavra a aprovação da ATA foi colocada à consideração da Assembleia. A ATA foi aprovada por maioria com quatro votos contra expressos através do associado Eng.º Silvino Espada (pelo próprio mais três votos por procuração).-----

Ponto 2 – Aprovação do Relatório e Contas de 2016-----

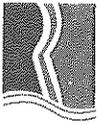
O Presidente da AG passou a palavra ao Presidente da Direcção, Eng.º António Parreira para fazer uma breve apresentação do Relatório de Contas. O Presidente da Direcção começou por sublinhar que o aspecto mais relevante do ano de 2016 foi a inauguração em 9 de Junho da efectivação do primeiro reforço de água proveniente do sistema do Alqueva, que contou com a presença do Ministro Capoulas Santos e do Comissário Europeu da Agricultura Phil Hogan. De seguida apresentou de forma breve o mecanismo de transferência de água acordado com a EDIA. Referiu que o diferendo com a APdA se mantém mas agora com melhores perspectivas de se chegar a um acordo aceitável para ambas as partes. Na continuação da sua apresentação referiu-se de forma telegráfica ao conjunto de projectos que a Associação tem em curso, que aguardam financiamento ou que se encontram em fase de candidatura. Deste conjunto salientou, pela sua importância, os estudos de viabilidade destinados à produção de energia (construção de uma mini-hídrica, central fotovoltaica na Estação Elevatória e instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo). A relevância destes projectos decorre dos elevados custos de energia que a ABROxo tem de suportar anualmente e que correspondem a mais de 50% dos custos associados à rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos". Após a sua breve apresentação solicitou ao Eng.º Carlos Marques que fizesse uma breve exposição sobre o ano agrícola. Este começou por dizer que o ano foi quente e com pouca precipitação o que conduziu a que pela primeira vez se tivesse que recorrer ao reforço de Alqueva. Em 2016, a água proveniente do Alqueva representou 54% do total de água fornecida, sublinhou. Referiu ainda que a distribuição de água na infra-estrutura de rega registou uma eficiência de 91%, o que é um valor muito apreciável. Apresentou um quadro geral sobre as áreas das principais culturas existentes no perímetro assim como a evolução recente das respectivas áreas. Por fim o Eng.º Carlos Marques sublinhou ainda a importância dos projectos relacionados com a produção de energia e o projecto do centro tecnológico agro-alimentar projectado para as instalações da antiga fábrica. A solicitação do Presidente da Direcção, Eng.º António Parreira, o Dr. João Casadinho usou da palavra para apresentar, com maior detalhe, as contas do exercício de 2016. Neste contexto, apresentou a Demonstração de Resultados sublinhando o resultado líquido do período (104.358,81€) e o seu crescimento significativo em relação a 2015. Referiu ainda que a rubrica "vendas e serviços prestados" também registou um



crescimento de 14,9%. Realçou também a ligeira redução registada na rubrica "fornecimentos e serviços externos", em relação a 2015 (-3,29%). O principal contribuinte para esta rubrica é a despesa de energia e o custo deste factor de produção voltou a confirmar a sua tendência de crescimento (+7,7%) embora o fornecimento de água se tivesse situado em níveis muito próximos dos valores registados em 2015. Referiu também que se registou uma diminuição do valor dos juros obtidos em relação a 2015, fundamentalmente devido à drástica redução das taxas pagas pelos bancos pelos depósitos. O Dr. João Casadinho abordou também os resultados do Balanço (dados a 31/12/2016), referindo que o valor do ativo era à data de 7.781.311,90€, valor ligeiramente inferior ao registado em 31/12/2015. Foi referida ainda a redução em 14,5% dos gastos com pessoal em relação a 2015. Esta redução ficou a dever-se à saída de alguns funcionários para a reforma e à posterior organização dos serviços sem necessidade de recorrer a qualquer recrutamento. Realçou ainda uma redução de 19,4% do passivo corrente e uma redução muito substantiva do passivo não corrente (-53%). O capital próprio apresentou um valor de 7.542.365,46€, um valor ligeiramente inferior (-1,4%) ao valor registado em 31/12/2015. Após estas apresentações o Presidente da AG passou a palavra à Assembleia. Pediu a palavra o Eng.º Silvino Espada para questionar a mesa relativamente a um pequeno estudo comparativo entre 2009 e 2015 sobre alguns indicadores económico-financeiros (este estudo está disponível no *WEB site* da associação). O associado pretendeu saber quais os motivos que conduziram a que o estudo não contemplasse um período anterior a 2009. A mesa informou que estes órgãos sociais só poderiam prestar contas pelo período correspondente ao da sua gestão e foi isso que fizeram. Após esta explicação e não havendo associados interessados em usar da palavra o Relatório de Contas de 2015 foi colocado à votação e foi aprovado por maioria com quatro abstenções expressas através do associado Eng.º Silvino Espada (pelo próprio mais três votos por procuração). -----

Ponto 3 – Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 2017/2019-----

Tendo em conta a natureza específica desta AG (Assembleia Eleitoral) o Presidente da Assembleia Geral iniciou este ponto procedendo à contagem dos boletins de voto e à verificação da urna de voto. Os serviços da ABROxo receberam apenas uma candidatura durante o período estipulado para o efeito. A esta candidatura, liderada pelo Eng.º António Parreira, foi atribuída a designação de Lista A. Assim, a este acto eleitoral, com vista à eleição dos corpos sociais para o triénio 2017/2019, apresentou-se, apenas, uma lista candidata. Conferidas as condições para a realização do processo eleitoral foi utilizada a folha de presenças para a chamada individual de cada associado, para exercer o direito de voto, e foram conferidas as procurações



apresentadas. Reunidas as condições para o processo de votação este foi iniciado. O acto eleitoral decorreu com toda a normalidade tendo exercido o direito de voto (directamente ou através de terceiro) quarenta (40) dos cento e cinquenta e oito (158) associados, o que corresponde a uma taxa de participação de 25,3%. Esta taxa de participação pode considerar-se razoável tendo em conta que se apresentou ao acto eleitoral, apenas, uma lista. Concluído o processo de votação a mesa verificou a conformidade entre o número de boletins utilizados, o número de votantes e as descargas assinaladas nos cadernos eleitoras. Verificada essa conformidade procedeu-se à verificação e contagem dos votos tendo-se obtido o resultado seguinte:

Lista A – 35 votos-----

Nulos – 5 votos-----

Através dos resultados obtidos verifica-se que os associados manifestaram o seu apoio e confiança na Lista A para gerir os destinos da Associação durante o próximo triénio 2017/2019. -----

Para concluir o Presidente da AG agradeceu a todos os associados a sua participação neste importante ato da vida da Associação. Concluiu desejando aos novos corpos sociais as maiores felicidades para o seu mandato, na defesa dos interesses da associação e dos agricultores associados. O Presidente da AG deu por encerrada a sessão pelas 20H00. -----

Não havendo mais assuntos a tratar do presidente da AG deu a mesma por encerrada eram vinte horas e trinta minutos.-----

----- O Presidente da Assembleia Geral : _____

----- 1º Secretário : _____

